



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS – INEP

Cai demanda por cursos com baixo desempenho no *Provão*

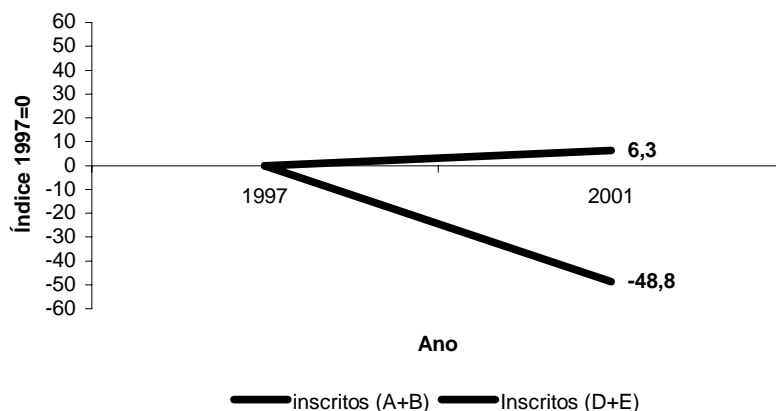
Os vestibulandos brasileiros estão procurando cada vez menos os cursos com baixo desempenho no Exame Nacional de Cursos, o *Provão*. A análise do cruzamento dos dados obtidos pelo Censo da Educação Superior com a série histórica dos resultados da avaliação detectou redução de 49% nas inscrições para os vestibulares dos cursos com conceitos D ou E, os piores patamares do Exame.

O levantamento sobre a demanda nos processos seletivos abrange os cursos de Administração, Direito, Engenharia Civil, Engenharia Química, Medicina Veterinária e Odontologia e analisa o período de 1997 a 2001. Nos cursos que obtiveram conceitos A ou B, a procura nos seus vestibulares cresceu 6%.

Nos cursos com baixo desempenho no *Provão*, o número de inscritos no vestibular baixou de 35 mil para 18 mil. Naqueles situados nos mais elevados patamares, a procura passou de 145 mil para 154 mil inscrições.

De acordo com o relatório do *Provão*, esses dados mostram que o Sistema de Avaliação da Educação Superior cumpre um dos seus papéis, que é fornecer informações confiáveis e atualizadas sobre a realidade dos cursos de graduação do País. “Isso permite que a sociedade exerça maior controle sobre a qualidade e que opções mais conscientes sejam feitas pelos candidatos à uma vaga no ensino superior.”

Transparência das informações e reação dos alunos
Índice de inscritos nos vestibulares - 1997 e 2001



Fonte: DAES/Inep/MEC – ENC/2002

Cursos novos obtêm melhores conceitos

Os resultados do *Provão* indicam que no setor privado os cursos novos das áreas de Direito e Administração que realizaram o *Provão* pela primeira vez em 2002, obtiveram melhores desempenhos que os demais cursos avaliados. Em Direito, por exemplo, os cursos novos tiveram 19% de conceitos A ou B e 29% de D ou E, enquanto os demais cursos obtiveram 16% de A ou B e 40% de conceitos D ou E. Na área de Administração os cursos que participaram da avaliação pela primeira vez neste ano tiveram um índice de 22% de conceitos A ou B e, para os demais cursos, esse percentual foi de 19%

ENC 2002 – Desempenho de cursos novos e demais cursos*

| Área | Grupos | A+B | D+E |
|---------------|-----------------------------------|------|------|
| | cursos que realizaram o 1º Provão | | |
| Administração | em 2002 | 21,9 | 35,1 |
| Administração | demais cursos | 18,9 | 35,2 |
| | cursos que realizaram o 1º Provão | | |
| Direito | em 2002 | 19,0 | 28,6 |
| Direito | demais cursos | 16,1 | 39,7 |

Fonte: DAES/Inep/MEC

Obs.: * somente cursos privados

Por cinco anos seguidos, 86 cursos obtêm conceito máximo

Nas últimas edições do *Provão*, 86 cursos obtiveram cinco conceitos A (máximo) consecutivos (*lista em anexo*). Eles pertencem às 10 áreas avaliadas desde 1998. Do total de cursos no patamar mais elevado do Exame por cinco vezes seguidas, 46 são de instituições federais, 29 estaduais e 11 particulares.

Dos cursos *cinco estrelas*, 22 são da área de Matemática, 18 de Administração, 16 de Letras, 10 de Direito, sete de Engenharia Civil, seis de Engenharia Elétrica, três de Medicina Veterinária, dois de Engenharia Química, um de Odontologia e um de Jornalismo.

Entre as três carreiras que ingressaram no *Provão* em 1996, primeiro ano de realização do Exame, 25 cursos conseguiram conceitos A em todos os anos. Dos cursos *sete estrelas*, 13 são de Administração, 8 de Direito e 4 são de Engenharia Civil.

A Universidade de São Paulo (USP) é a instituição que tem mais cursos *5 estrelas*: são 11 com os melhores conceitos, considerando o *campus* da capital e os do interior do estado. Na lista dos cursos *7 estrelas*, a USP também possui o maior número: quatro no total.

Sete carreiras são destaques do Provão 2002

Dos cursos das áreas de Agronomia, Jornalismo, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia e Química, mais de 30% alcançaram os dois patamares mais elevados do *Provão*, os conceitos A ou B. Entre a totalidade dos

curso da 24 carreiras avaliadas neste ano, 27% atingiram os melhores conceitos. A maior parte obteve C, 42%, desempenho considerado mediano. 31% ficaram com D ou E.

Química teve o percentual mais elevado de conceitos A ou B, com 34,6%, seguida pela área de Odontologia, com 33,6%, e pelos cursos de Jornalismo, com 31,6% de conceitos nas faixas superiores. O maior número de conceitos A ficou com a área de Agronomia, na qual 20,5% dos cursos ficaram no patamar mais elevado.

Participaram da avaliação deste ano, 370 mil formandos de 5.031 cursos das áreas de Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Administração, Biologia, Ciências Contábeis, Direito, Economia, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Farmácia, Física, História, Jornalismo, Letras, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia, Psicologia e Química.

A maior concentração de cursos com D e E foi identificada na carreira de Engenharia Mecânica, com 39,8%. Na área de Química, 37,2% dos cursos foram classificados nesses patamares, mas esta também foi a área com o segundo maior índice de conceitos A: 20,4%.

Algumas áreas tiveram uma significativa concentração no conceito C. É o caso de Psicologia, onde 64,4% dos seus cursos alcançaram esse nível, e dos cursos de Enfermagem, em que 54,9% ficaram nesse patamar. Já o menor índice de conceitos C ficou com a área de Química, 28,3%. Os resultados estão disponíveis na Internet: www.inep.gov.br.

Conceitos – O critério de distribuição dos conceitos no *Provão* leva em conta a média geral de cada área. A partir dela e da dispersão das médias dos cursos é calculado o chamado desvio-padrão, que permite a construção de uma escala de valores para a distribuição dos desempenhos dos cursos. A média de cada curso estará, sempre, dentro de um intervalo desta escala e cada intervalo corresponde a uma nota (A, B, C, D ou E).

Ocorrem, eventualmente, casos de cursos com apenas um graduando presente ao Exame, cursos que inscreveram graduandos, mas nenhum compareceu, ou cursos a que, por algum problema operacional, não foi aplicado o Exame. A esses casos não é atribuído conceito, registrando-se apenas SC (sem conceito) na apresentação dos resultados. Este ano, foram atribuídos conceitos a 4.990 cursos. Quarenta e um cursos ficaram sem conceito (SC).

Número e percentuais dos conceitos por área e por faixa

| Área | Número | | | | | | Percentual | | | | |
|-------------------------|--------|----|-----|-----|----|-------|------------|------|------|------|------|
| | A | B | C | D | E | Total | A | B | C | D | E |
| Administração | 82 | 72 | 258 | 122 | 79 | 613 | 13,4 | 11,7 | 42,1 | 19,9 | 12,9 |
| Agronomia | 15 | 7 | 30 | 9 | 12 | 73 | 20,5 | 9,6 | 41,1 | 12,3 | 16,4 |
| Arquitetura e Urbanismo | 17 | 11 | 41 | 18 | 9 | 96 | 17,7 | 11,5 | 42,7 | 18,8 | 9,4 |
| Biologia | 45 | 25 | 112 | 70 | 35 | 287 | 15,7 | 8,7 | 39,0 | 24,4 | 12,2 |
| Ciências Contábeis | 59 | 54 | 158 | 77 | 58 | 406 | 14,5 | 13,3 | 38,9 | 19,0 | 14,3 |
| Direito | 44 | 38 | 119 | 48 | 48 | 297 | 14,8 | 12,8 | 40,1 | 16,2 | 16,2 |

| | | | | | | | | | | | |
|----------------------|----|-----|-----|----|----|-----|------|------|------|------|------|
| Economia | 22 | 21 | 75 | 41 | 26 | 185 | 11,9 | 11,4 | 40,5 | 22,2 | 14,1 |
| Enfermagem | 12 | 30 | 79 | 11 | 12 | 144 | 8,3 | 20,8 | 54,9 | 7,6 | 8,3 |
| Engenharia Civil | 16 | 20 | 50 | 26 | 16 | 128 | 12,5 | 15,6 | 39,1 | 20,3 | 12,5 |
| Engenharia Elétrica | 18 | 10 | 31 | 22 | 14 | 95 | 18,9 | 10,5 | 32,6 | 23,2 | 14,7 |
| Engenharia Mecânica | 11 | 10 | 26 | 24 | 7 | 78 | 14,1 | 12,8 | 33,3 | 30,8 | 9,0 |
| Engenharia Química | 7 | 7 | 22 | 9 | 6 | 51 | 13,7 | 13,7 | 43,1 | 17,6 | 11,8 |
| Farmácia | 18 | 11 | 45 | 17 | 16 | 107 | 16,8 | 10,3 | 42,1 | 15,9 | 15,0 |
| Física | 10 | 14 | 33 | 14 | 10 | 81 | 12,3 | 17,3 | 40,7 | 17,3 | 12,3 |
| História | 50 | 28 | 123 | 45 | 35 | 281 | 17,8 | 10,0 | 43,8 | 16,0 | 12,5 |
| Jornalismo | 14 | 27 | 64 | 4 | 21 | 130 | 10,8 | 20,8 | 49,2 | 3,1 | 16,2 |
| Letras | 73 | 53 | 187 | 89 | 66 | 468 | 15,6 | 11,3 | 40,0 | 19,0 | 14,1 |
| Matemática | 49 | 23 | 163 | 83 | 30 | 348 | 14,1 | 6,6 | 46,8 | 23,9 | 8,6 |
| Medicina | 12 | 14 | 39 | 9 | 12 | 86 | 14,0 | 16,3 | 45,3 | 10,5 | 14,0 |
| Medicina Veterinária | 15 | 8 | 29 | 10 | 14 | 76 | 19,7 | 10,5 | 38,2 | 13,2 | 18,4 |
| Odontologia | 21 | 17 | 35 | 20 | 20 | 113 | 18,6 | 15,0 | 31,0 | 17,7 | 17,7 |
| Pedagogia | 73 | 107 | 260 | 90 | 68 | 598 | 12,2 | 17,9 | 43,5 | 15,1 | 11,4 |
| Psicologia | 13 | 19 | 87 | 7 | 9 | 135 | 9,6 | 14,1 | 64,4 | 5,2 | 6,7 |
| Química | 23 | 16 | 32 | 26 | 16 | 113 | 20,4 | 14,2 | 28,3 | 23,0 | 14,2 |

Fonte: DAES/Inep/MEC – ENC/2002

Universidades obtêm melhores resultados na avaliação

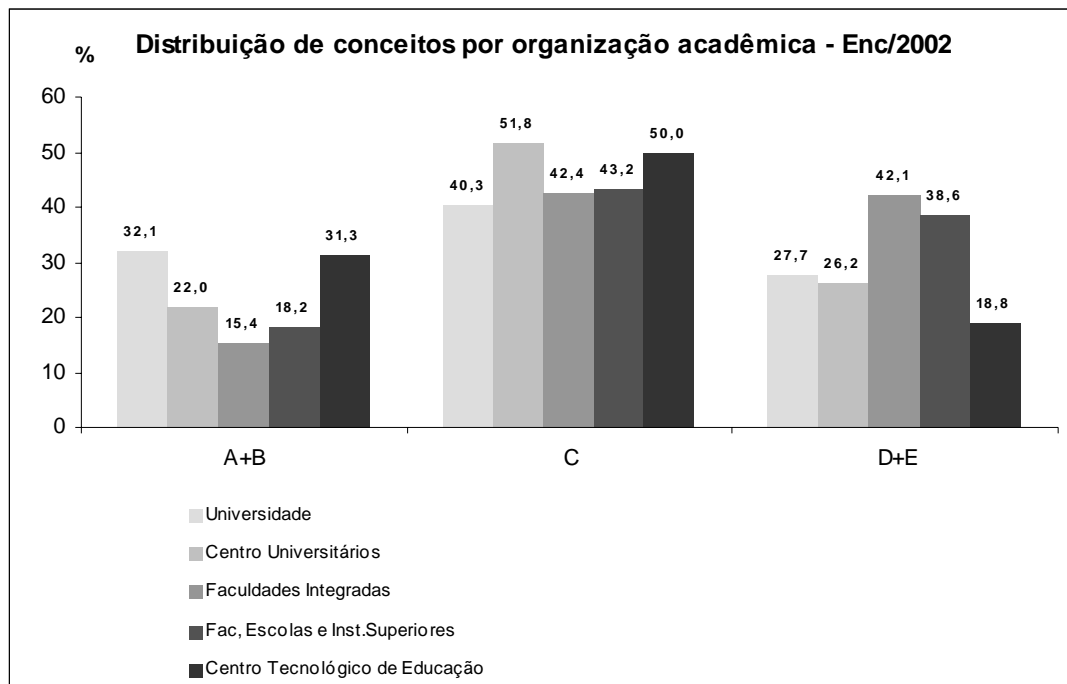
Os resultados do *Provão* mostram, em relação a distribuição de conceitos por organização acadêmica, que os cursos das universidades (3.234) e centros tecnológicos (16) apresentam melhor desempenho na avaliação. Mais de 30% deles obtiveram conceitos A ou B.

Por outro lado, as faculdades e institutos superiores apresentam uma maior concentração dos seus 1.332 cursos com conceitos D ou E, cerca de 40%. Menos de 20% atingiram os dois patamares mais elevados. Entre os 449 cursos dos centros universitários, 22% ficaram com A ou B. Outros 52% obtiveram conceito C e 26%, D ou E.

Federais – Dos cursos das instituições federais de ensino avaliados no *Provão*, 52% se localizam nos dois mais elevados patamares da avaliação, os conceitos A ou B. Outros 32% obtiveram conceito C e 16% ficaram com D ou E, os mais baixos do Exame, que avaliou 884 cursos das federais.

Quanto aos 878 cursos da redes estaduais avaliados, o desempenho é equilibrado: 33% obtiveram conceitos A ou B, 32% ficaram no patamar mediano, e 35%, com D ou E. Entre os 163 cursos dos estabelecimentos municipais, há uma baixa concentração de conceitos A ou B, que representam 13% do total, e um maior número nos demais patamares: 44% de C e 43% de D ou E.

Na rede privada, onde foram avaliados 3.106 cursos, 19% se posicionaram nos patamares mais elevados. Com o conceito C ficaram 48% dos cursos particulares participantes do *Provão*. Outros 33% obtiveram D ou E.



Fonte: DAES/Inep/MEC – ENC-2002

Primeiro lugar no *Provão* fez o ensino médio em escola pública

Guilherme Penello Temporão, estudante de Engenharia Elétrica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), obteve a maior nota no *Provão* de 2002. Aos 22 anos de idade, ele, que cursou o ensino médio no Colégio de Aplicação da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), foi o único, dos mais de 370 mil participantes, a tirar 100 na avaliação deste ano.

O primeiro lugar no *Provão* mora com os pais e três irmãos. Durante a sua graduação, Guilherme teve bolsa de estudos integral oferecida pela instituição de ensino, devido ao seu bom desempenho no vestibular, participou de dois projetos de iniciação científica e, por dois anos, fez monitoria remunerada. Ele, que também foi aprovado nos exames da Uerj e das três federais do Rio, decidiu pela PUC porque, além de ter recebido a bolsa, o curso da instituição tem ênfase em telecomunicações.

Segundo Guilherme, os equipamentos de laboratório da instituição onde estudou são atualizados e bem conservados, mas o acervo da biblioteca é razoável. Para ele, que estudava em casa de uma a duas horas por semana, o curso deveria ter exigido um pouco mais. A Internet é o seu principal meio de informação.

Como Guilherme, outros 26 estudantes, que obtiveram a maior média em cada uma das áreas avaliadas, terão direito à bolsa para mestrado ou doutorado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC). O objetivo do Ministério da Educação é reconhecer o esforço dos alunos e estimular a continuação dos estudos.

A quantidade de premiados é maior que a de áreas avaliadas pois houve empate de médias em Farmácia, Medicina e Medicina Veterinária. Dos que

obtiveram a melhor nota em cada área, 12 cursaram a graduação em instituições federais, 11 em estaduais e quatro em particulares, sendo que 23 deles têm menos de 24 anos de idade. Dentre os cursos de origem desses estudantes, sete estão localizados no interior.

Relação dos alunos que autorizaram a divulgação:

Administração: Claudio Ruiz, Universidade de Brasília

Agronomia: Gustavo Caminoto Geiser, Universidade de São Paulo – Piracicaba

Arquitetura e Urbanismo: Henrique Fina, Universidade de São Paulo – São Paulo

Biologia: Daniel Toffoli Riveiro, Universidade Federal de Uberlândia (MG)

Ciências Contábeis: André Luiz Pereira Antunes, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Direito: José Luciano da Silva, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Natal

Economia: Rodrigo Alves de Melo, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – Campo Grande

Enfermagem: Luciana Yoshie Tome, Universidade Estadual Paulista – Botucatu

Engenharia Civil: Fábio Grisolia de Ávila, Instituto Militar de Engenharia – Rio de Janeiro

Engenharia Elétrica: Guilherme Penello Temporão, PUC-RJ – Rio de Janeiro

Engenharia Mecânica: Universidade de São Paulo – São Paulo *

Engenharia Química: Rui Vogt Alves da Cruz, Universidade de São Paulo – São Paulo

Farmácia: Erick José Ramo da Silva, Universidade Federal de Pernambuco – Recife

Farmácia: Isabela da Costa César, Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte

Física: Evandro Freire da Silva, Universidade de São Paulo – São Paulo

Jornalismo: Aline Oliveira de Souza, Universidade do Vale do Paraíba – São José dos Campos (SP)

História: Nelio Galski, Centro Universitário Augusto Motta – Rio de Janeiro

Letras: Mônica Genelhu Fagundes, Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro

Matemática: Frederico Vale Girão, Universidade Federal do Ceará – Fortaleza

Medicina: Ordilei André Monticelo, Universidade Federal de Santa Maria (RS)

Medicina: Rafael Ferreira Coelho, Universidade de São Paulo – São Paulo

Medicina Veterinária: Cláudia Yamada, Universidade de São Paulo – São Paulo

Medicina Veterinária: Felipe Perecin, Universidade Estadual Paulista – Jaboticabal

Odontologia: Kelly Fernanda Galvão Chiqueto, Universidade de São Paulo – Bauru

Pedagogia: Patrícia Hauschild Hackmann, PUC-RS – Porto Alegre

Psicologia: Maria Isabel Gonçalves Henriques, Universidade de Brasília

Química: Rodrigo Maghdissian Cordeiro, Universidade de São Paulo – São Paulo

(*) O estudante não foi localizado para conceder a autorização

Exame Nacional de Cursos - 2002

Relação das instituições que obtiveram 5 conceitos A consecutivos

Se

| q | Área | Nome da instituição |
|----------|---------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 | Administração | ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO-São Paulo(SP)-Privada |
| 2 | Administração | ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING-São Paulo(SP)-Privada |
| 3 | Administração | FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO-São Paulo(SP)-Privada |
| 4 | Administração | FACULDADE DE ECONOMIA E FINANÇAS IBMEC-Rio de Janeiro(RJ)-Privada |
| 5 | Administração | FACULDADE RUY BARBOSA DE ADMINISTRAÇÃO-Salvador(BA)-Privada |
| 6 | Administração | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA-Florianópolis(SC)-Estadual |
| 7 | Administração | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO-São Paulo(SP)-Privada |
| 8 | Administração | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO-Rio de Janeiro(RJ)-Privada |
| 9 | Administração | UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO-Recife(PE)-Estadual |
| 10 | Administração | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-Ribeirão Preto(SP)-Estadual |
| 11 | Administração | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-São Paulo(SP)-Estadual |
| 12 | Administração | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO-Rio de Janeiro(RJ)-Estadual |
| 13 | Administração | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO-Recife(PE)-Federal |
| 14 | Administração | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA-Santa Maria(RS)-Federal |
| 15 | Administração | UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA-Uberlândia(MG)-Federal |
| 16 | Administração | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ-Curitiba(PR)-Federal |
| 17 | Administração | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO-Rio de Janeiro(RJ)-Federal |
| 18 | Direito | FACULDADE ESTADUAL DE DIREITO DO NORTE PIONEIRO-Jacarezinho(PR)-Estadual |
| 19 | Direito | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA-Brasília(DF)-Federal |

| | | |
|----|---------------------|----------------------------------------------------------------------------|
| 20 | Direito | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-São Paulo(SP)-Estadual |
| 21 | Direito | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO-Rio de Janeiro(RJ)-Estadual |
| 22 | Direito | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA-Londrina(PR)-Estadual |
| 23 | Direito | UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO-Franca(SP)-Estadual |
| 24 | Direito | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA-Juiz de Fora(MG)-Federal |
| 25 | Direito | UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA-Viçosa(MG)-Federal |
| 26 | Direito | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO-Vitória(ES)-Federal |
| 27 | Direito | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ-Curitiba(PR)-Federal |
| 28 | Direito | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL-Porto Alegre(RS)-Federal |
| 29 | Engenharia Civil | INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA-Rio de Janeiro(RJ)-Federal |
| 30 | Engenharia Civil | INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA-São José dos Campos(SP)-Federal |
| 31 | Engenharia Civil | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA-Brasília(DF)-Federal |
| 32 | Engenharia Civil | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-São Carlos(SP)-Estadual |
| 33 | Engenharia Civil | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-São Paulo(SP)-Estadual |
| 34 | Engenharia Civil | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS-Campinas(SP)-Estadual |
| 35 | Engenharia Civil | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL-Porto Alegre(RS)-Federal |
| 36 | Engenharia Elétrica | INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA-Rio de Janeiro(RJ)-Federal |
| 37 | Engenharia Elétrica | INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA-São José dos Campos(SP)-Federal |
| 38 | Engenharia Elétrica | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-São Paulo(SP)-Estadual |
| 39 | Engenharia Elétrica | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS-Campinas(SP)-Estadual |
| 40 | Engenharia Elétrica | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO-Vitória(ES)-Federal |
| 41 | Engenharia Elétrica | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL-Porto Alegre(RS)-Federal |
| 42 | Engenharia Química | INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA-Rio de Janeiro(RJ)-Federal |
| 43 | Engenharia Química | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-São Paulo(SP)-Estadual |
| 44 | Jornalismo | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA-Santa Maria(RS)-Federal |

| | | |
|----|------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| 45 | Letras | CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES-Lajeado(RS)-Privada |
| 46 | Letras | FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO JOÃO DEL REI-São João Del Rei(MG)-Federal |
| 47 | Letras | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO-Rio de Janeiro(RJ)-Privada |
| 48 | Letras | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA-Brasília(DF)-Federal |
| 49 | Letras | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-São Paulo(SP)-Estadual |
| 50 | Letras | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO-Rio de Janeiro(RJ)-Estadual |
| 51 | Letras | UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS-São Leopoldo(RS)-Privada |
| 52 | Letras | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS-Campinas(SP)-Estadual |
| 53 | Letras | UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO-São José do Rio Preto(SP)-Estadual |
| 54 | Letras | UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE-Campina Grande(PB)-Federal |
| 55 | Letras | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA-Juiz de Fora(MG)-Federal |
| 56 | Letras | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA-Santa Maria(RS)-Federal |
| 57 | Letras | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ-Curitiba(PR)-Federal |
| 58 | Letras | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL-Porto Alegre(RS)-Federal |
| 59 | Letras | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE-Niterói(RJ)-Federal |
| 60 | Letras | UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU-São Paulo(SP)-Privada |
| 61 | Matemática | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA-Brasília(DF)-Federal |
| 62 | Matemática | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-São Carlos(SP)-Estadual |
| 63 | Matemática | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-São Paulo(SP)-Estadual |
| 64 | Matemática | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO-Rio de Janeiro(RJ)-Estadual |
| 65 | Matemática | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO-São Gonçalo(RJ)-Estadual |
| 66 | Matemática | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS-Campinas(SP)-Estadual |
| 67 | Matemática | UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO-Rio Claro(SP)-Estadual |
| 68 | Matemática | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS-Maceió(AL)-Federal |
| 69 | Matemática | UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE-Campina Grande(PB)-Federal |
| 70 | Matemática | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA-Juiz de Fora(MG)-Federal |
| 71 | Matemática | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO-Recife(PE)-Federal |
| 72 | Matemática | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA-Florianópolis(SC)-Federal |
| 73 | Matemática | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA-Santa Maria(RS)-Federal |

Federal

| | | |
|----|-------------|------------------------------------------------------------------------------|
| 74 | Matemática | UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA-Uberlândia(MG)-Federal |
| 75 | Matemática | UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA-Viçosa(MG)-Federal |
| 76 | Matemática | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-Fortaleza(CE)-Federal |
| 77 | Matemática | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO-Vitória(ES)-Federal |
| 78 | Matemática | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ-Curitiba(PR)-Federal |
| 79 | Matemática | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-Teresina(PI)-Federal |
| 80 | Matemática | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO-Rio de Janeiro(RJ)-Federal |
| 81 | Matemática | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL-Porto Alegre(RS)-Federal |
| 82 | Matemática | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE-Niterói(RJ)-Federal |
| 83 | Veterinária | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-São Paulo(SP)-Estadual |
| 84 | Veterinária | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA-Londrina(PR)-Estadual |
| 85 | Veterinária | UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO-Botucatu(SP)-Estadual |
| 86 | Odontologia | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL-Campo Grande(MS)-Federal |

Fonte: DAES/Inep/MEC - E NC/2002